"Temei a Deus, e dae-Lhe gloria..."
"Caiu, caiu Babylonia..."
"Se alguem, adorar a besta e sua imagem, e receber o signal do seu nome... o tal beberá do vinho da ira de Deus..."
Apoc. 14: 6-12.

"Liga o Testemunho, sella a Lei entre os Meus discipulos."
Isa. 8: 16.

Observador da Verdade

A Lei — E ao Testemunho... Isa. 8:20.

Apocalypse 18:1-4.

NUMERO 1 ◆ São Paulo, 1944 ◆ ANO V

UMA SÉRIA ADVERTENCIA!

Intimamente ligada á advertencia de Cristo acêrca do pecado contra o Espirito Santo, encontra-se a que é dada contra as palavras ociosas e más. As palavras são um indicio do que se acha no coração. "Da abundancia do seu coração fala a boca". Mas as palavras são mais que um indicio do carater; têm de reagir sôbre o carater. Os homens são influenciados por suas próprias palavras, Muitas vezes, levados por momentaneo impulso por Satanaz, dão expressão ao ciume ou ás más suspeitas, exprimindo aquilo em que não crêm realmente; essa expressão, porém, reage sôbre os pensamentos. São enganados pelas próprias palavras, e chegam a crer aquilo que disseram por instigação de Satanaz. Uma vez tendo expressado essa opinião ou decisão, são muitas vezes demasiado orgulhosos para retratar, e tentam provar acharem-se com razão até que chegam a crer ser realmente assim. E' peigoso emitir uma palavra de duvida, perigoso questionar e criticar a luz divina. O habito de descuidosa e irreverente critica, reage sôbre o carater, fomentando irreverencia e incredulidade. Muito homem condescendente com êsse hábito assim tem prosseguido, inconciente do perigo, até chegar ao ponto de criticar e rejeitar a obra do Espirito Santo. Jesus disse: "De tôdas palavra ociosa que os homens disserem, hão de dar conta no dia do juizo. Porque por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado..."

Quando a alma se rende inteiramente a Cristo, novo poder toma posse do coração. Opera-se uma mudança que o homem não pode absolutamente operar por si mesmo.. E' uma obra sobrenatural, introduzindo um sobrenatural elemento na natureza humana. A alma que se rende a Cristo, torna-se Sua fortaleza, mantida por Ele num revoltoso mundo, e é Seu designio que nenhuma autoridade seja ai conhecida sinão a Sua. Uma alma assim guardada pelos sêres celestes, é inexpugnável aos assaltos de Satanaz. Mas a menos que nos entreguemos ao dominio de Cristo, seremos governados pelo inimigo. Temos inevitávelmente de estar sob o dominio de um ou de outro dos dois grandes poderes em conflito pela supremacia do mundo. Não é necessário que escolhamos deliberadamente o serviço do reino das trevas para cair-lhe sob o poder. Basta negligenciarmos para fazer aliança com o reino da luz. Si não cooperarmos com os instrumentos celestes, Satanaz tomará posse do coração e torna-lo-á morada sua. A unica defesa contra o mal, é Cristo habitar no coração mediante a fé em Sua justiça. A menos que nos unamos vitalmente a Deus, nunca poderemos resistir aos não santificados efeitos do amor proprio, da condescendencia com nós mesmos e da tentação para pecar. Podemos deixar muitos habitos maus, podemos por tempo seperar-nos de Satanas; mas sem uma ligação vital com Deus pela entrega de nós mesmos a Ele momento a momento, seremos vencidos. Sem conhecimento pessoal com Cristo e constante comunhão, achamo-nos á mercê do inimigo, e havemos afinal de fazer-lhe a vontade. - E.G.W.

mado sobre nós, as lagrimas, que enchugou, as dôres, que Ele aliviou, lembramo-nos das dificuldades, que Ele tem desatado, o medo que Ele afugentou, as necessidades que supriu, as bençãos que derramou sobre nós! Por meio disso ajuntamos força para a peregrinação que ainda está adiante de nós.

Enquanto achamo-nos sob a graça de Deus, deviamos empregar tambem os meios dados, para salvar as nossas proprias almas. Não devemos depender daquilo, que podemos fazer sosinhos, pensando, que é suficiente para salvar-nos. Enquanto devemos trabalhar com todo poder, coração e alma, deve ser feito tudo em Jesus e por Jesus. Porém a verdade, como está em Jesus deve ser levada no coração e na vida, no lar e na igreja. Para o passar da Sua graça queira Deus usar canais, que Ele tem previsto para isto...

Os meios são previstos e ninguem terá desculpa para o pecado. Se não vencerdes, então terá causa para isto. Não quereis obedecer á revelada vontade de Deus; não quereis orar, não quereis lutar, não quereis combater os maus costumes e pensamentos profanos. Sois mais fortes do que Deus? Podeis, quereis ter a ousadia de combater com o Eterno? Se não sois aprovados para os juizes de Deus e Sua vingança, então não podeis continuar nos vossos maus caminhos. Levantai-vos e tomai posição contra Satanaz. Fazei alguma coisa, e fazei-o agora! Ago deveis arrepender-vos, confessar e deixar. Um dia de fogo e de tempestade está no ponto de sobrevir o mundo. Trazei a vossa vida em conformidade com os preceitos simples da Palavra de Deus. Buscai o auxilio do Espirito de Deus sob vigilancia e oração, e vos tornareis mais do que vencedores por Ele, que nos tem amado.

Até a carne, em que habita a alma, e por meio de que trabalha, pertence ao Senhor. Não temos o direito de negligenciar parte alguma deste maquinismo vivo. Cada parte do organismo vivo pertence ao Senhor. O conhecimento do nosso proprio organismo fisico deveria ensinar-nos, que cada membro é de terminado para o serviço de Deus como um instrumento de justiça.

Que é a justiça pela fé? — E' a obra de Deus, de deitar em pó a honra do homem e de fazer isto para o homem, que não pode fazer por si proprio.

Deus tem uma lei, e esta é a grande norma da justiça. Cada qual que confia na graça de Deus e comete injustiça, será julgado segundo ás suas obras. Deus vos tem advertido, de separar-vos de toda a injustiça. Ele tem vos ordenado especialmente, de resistir ao diabo, e não recebe-lo como um hospede honrado. Nosso Salvador tem preparado o caminho, de modo que o mais pecaminoso, o mais necessitado, o mais oprimido e o mais despresado pode achar acesso ao Pai.

Bem que precisamos contar com novas confusões na luta vindoura, mas podemos olhar tanto para o passado como para o futuro e dizer: "Até aqui nos tem ajudado o Senhor". E assim como são teus dias, assim será tua força". As provações a nós impostas não excedem a nossa força. Vamos trabalhar justamente lá, onde encontramos serviço e crer, que em todos os casos a capacidade de resistencia corresponde ao tamanho da tentação. Ao tempo oportuno abrir-se-ão então as portas do céu e darão entrada aos filhos de Deus. Então sairão dos labios do Rei da gloria com som mais suave as palavras: "Vinde, bendito de Meu Pai, possui por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo."

E. G. W.

---

2. *Leitura* — Sabado, 18 de Novembro de 1944

NOSSO TEMPO E NOSSA TAREFA

"E isto digo, conhecendo o tempo, que é já hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando aceitamos a fé. A noite é passada, e o dia é chegado. Rejeitemos pois as obras das trevas, e vestimo-nos das armas da luz". Rom. 13:11,12.

O maior privilegio de graça para os filhos de Deus é de reconhecer, em que tempo se acham. Era assim em tempos antigos e ainda hoje é o mesmo. Realizam-se em cada periodo de tempo no grande plano da salvação de Deus acontecimentos especiais, que tem para o verdadeiro crente uma profunda significação. Visto que do conhecimento do tempo e da mensagem divina com ele ligado depende a vida eterna. Isso se vê claramente nas palavras do Salvador em S. Lucas 19:41-44: "E, quando ia chegando,

vendo a cidade, chorou sobre ela, dizendo: Ah! se tu conhecesses tambem, ao menos neste teu dia, o que a tua paz pertence, mas agora isto está encoberto aos teus olhos. Porque dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te cercaram de trincheiras, e te sitiarão, e te estreitarão de todas as bandas; e te derribarão, a ti e aos teus filhos que dentro de ti estiverem; e não deixarão em ti pedra sobre pedra, pois que não conheceste o tempo da tua visitação". A destruição de Jerusalem, e a terrivel perseguição do povo judaico que seguiu, e que ainda dura até hoje, a perda da vida eterna, são as consequencias, que este povo a quem veiu Jesus, não reconheceu o tempo quando lhe foi enviado o verdadeiro Messias. Em plena ignorancia sobre o tempo, perdeu o povo os privilegios que pela graça lhe fora trazido do céu.

Qual porém era a causa, que o povo judaico não reconheceu o tempo da vinda do Messias como Salvador. Não se cumpriram com a vinda de Cristo mais de 300 profecias, da Sua obra, vida, morte e Sua ressurreição? Era a soberba, orgulho espiritual, a justiça propria, a ambição, os preceitos ceremoniais humanos, amor ao mundo e ao pecado, que especialmente obscureceram os guias de Israel, de modo que não poderam reconhecer a luz da verdade e do tempo e com isso perderam sua eterna salvação. Não bastava isto, estes homens tambem eram culpados, que o povo não reconhecia a luz do céu, porque olhava para seus guias. Apesar da apostasia e das trevas os acontecimentos que eram para se cumprir no tempo determinado por Deus, não podiam porém serem detidos, pois: "...vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou Seu filho." — Gal. 4:4. Agora estava o tempo cumprido, agora manifestou a Divindade Sua Gloria, participando ao mundo uma plenitude de graça salvadora. Nunca mais deveria ser detida ou tirada do mundo, até que tivesse sido levado a efeito o plano por Deus determinado desde o principio.

O tempo da primeira vinda do Senhor e as circunstancias e acontecimentos com ele ligado, é um paralelo exato com o tempo e os acontecimentos da Sua segunda vinda. Como não foi reconhecido o maior e mais importante acontecimento de todos os tempos desde o principio do mundo, assim se encontra hoje o mundo inteiro, a cristanda-de professa, e mesmo a maioria em Lodicéa estão na mesma condição e na mesma circunstancia. Como está porém comnosco na reforma? Está com nós tudo em ordem?

NOSSO TEMPO

Cada crente e incredulo pode hoje reconhecer, que vivemos num tempo solene que comove e abala todo mundo. Como se fosse por meio de choque dum terremoto os habitantes da terra são sacudidos no seu ser intimo e egual a um tufão são postos em movimento todos os povos. Para o crente verdadeiro são porém estes acontecimentos como sons de trombeta do Altissimo. "E iraram-se as nações, e veiu a Tua ira, e o tempo dos mortos, para que sejam julgados, e o tempo de dares o galardão aos profetas, Teus servos, e aos santos, e aos que temem o Teu nome, a pequenos e grandes, e o tempo de destruires os que destroem a terra." — Apoc. 11:18. "E derrubarei o trono dos reinos, e destruirei a força dos reinos das nações; e destruirei o carro e os que nele se assentam; e os cavalos e os que andam montados n'eles cairão, cada um pela espada do seu irmão." — Agg. 2:22. "Quem estiver sem a proteção de Deus, não estará seguro em lugar algum e em posição alguma. Instrumentos humanos são treinados, e usam sua capacidade inventadora, de pôr em movimento o maior maquinismo, para ferir e para matar." — Tes. 8, pág. 50. "O tempo está proximo, em que haverá um tal sofrimento no mundo, que por nenhum remedio humano pode ser curado". — Prof. e Reis, — p. 227.

Biblia e Testemunhos são para nós guias infaliveis no tempo atual. Sómente pelo estudo das suas descrições e profecias, podemos reconhecer o nosso tempo em que tambem nós somos visitados, tanto em coletividade como tambem cada um individualmente. As palavras de Cristo: "Homens desmaiando de terror, na expectação das coisas que sobrevirão ao mundo." "E cairão ao fio da espada," Luc. 21:26, 24, tem para nós hoje uma grande significação.

Desde o começo da ultima reforma na igreja de Laodicéa, não lhe faltaram as lutas e provações até hoje. A palavra de Apoc. 6:11 cumpriu-se literalmente no movimento de reforma. Repetidas vezes recebemos noticias, que é aprovada esta palavra biblica e nós recebemos novamente por meio disto a palavra segura, que temos nesta obra de reforma o selo divino e a aprovação do céu: que este caminho espinhoso em que andamos, é a vereda, em que tambem caminhou o nosso Salvador ha 1900 anos. Os restantes da semente da mulher vão experimentar bem expressa a ira do dragão, por meio da sua firmeza para com os mandamentos de

Deus e pela observancia dos testemunhos. Apoc. 12:17. Tambem nesta questão podemos reconhecer o nosso tempo.

O conhecimento do tempo, nos conduz aos dias do profeta Elias, como paralelo, quando precisou passar semanas e meses perto do ribeiro de Carith, aparentemente condenado á inatividade. No outro lado vemos a orgulhosa Isabel de levar avante sua obra conduzindo Israel cada vez mais fundo na apostasia. Bem sosinho e separado do povo, porém não abandonado pelo Altissimo, estava ele assentado ao lado do ribeiro, seus pensamentos estavam no Israel, que se achava dedicado ao serviço de Baal. Ele pensava de ser ele unico que não curvou seus joelhos perante Baal. Este tempo porém de solidão e de aparente inatividade, devia prepara-lo para uma grande obra, que devia livrar Israel da idolatria. Depois de solidão de tres anos e meio e experiencias especiais entrou ele na luta espiritual no monte de Carmelo com os sacerdotes de Baal e profetas falsos. Ele obteve a vitoria e ajustou conta com eles. Depois disso porém, foi, em resposta da sua oração sincera, aberto o céu, e a chuva por muito tempo almejada despejou-se sobre a terra. Não encontramo-nos hoje igual a Elias no ribeiro Carith? Toda relação com a obra mundial de Deus está sendo cortada pelas circunstancias. Quantos testemunhas estão sós e isoladas na luta de fé? De outro lado vemos a Laodicéa orgulhosa, com justiça propria e rica, unida com o mundo e em intima ligação com ela, está levando a obra. Esta obra porém descreve o nosso Salvador muito exato em S. Mat. 23:15. Laodicéa pode gloriar-se do maravilhoso exito, e em estatisticas anunciar ao mundo suas grandes obras de caridade para ganhar o favor do mundo e para receber do mesmo louvor publico, ao Senhor porém não escapa tambem este lado da apostasia. Ainda que muitos homens na Laodicéa estão fazendo a obra de um Judas e estão traindo seus ex-irmãos e irmãs, não é detido com isso a obra de Deus, pois a Escritura diz claramente: "Porque nada podemos contra a verdade, senão pela verdade." — 2. Cor. 13:8.

As fieis testemunhas de Deus passaram em todos os tempos pelo vale da morte e sua lida era uma aparente derrota. Porém que maravilhosa! Sua perseguição e sua aparente destruição foi uma vitoria e grande grupo de outros fieis combatentes de Deus encheu as brechas, que o inimigo tinha batido nas nossas fileiras. Quando Elias se sentiu sosinho, recebeu a resposta divina: Reservei para Mim sete mil varões, que não dobraram os joelhos deante de Baal." — Rom. 11:4. Sómente paciencia na luta de sofrimentos; a Jesabel com seus amantes não pode escapar da sua sorte que no céu foi determinado. O dia já é marcado e a hora virá rapidamente, em que o Principe do universo tambem cumprirá Suas promessas nos Seus filhos.

Nosso tempo é o tempo do terceiro ai de que diz João: "Eis que o terceiro ai cedo virá." — Apoc. 11:14. Acontecimentos que estão se desenrolando no céu e na terra, deveriam hoje ocupar inteiramente nossos pensamentos, nosso coração e sentidos. Visto que sabemos, como filhos da luz, que os seguintes acontecimentos são de maior importancia:

1. No céu está para terminar o juizo de investigação e a reconciliação por Cristo, com a solene sentença de Apoc. 22:11.

2. O misterio de Deus deve cumprir-se nos Seus filhos. Apoc. 10:7.

3. A apostasia da igreja de Laodicéa alcançará seu auge e será manifesta perante todo mundo. Os remanescentes aceitarão o testemunho da Testemunha fiel e se converterão ao Salvador. Apoc. 3:14.22.

4. A triplice mensagem angelica deve chegar ao seu fim por meio do alto clamor na chuva serodia, que somente receberão aqueles que profundamente se prepararam para isso. Apoc. 18:1-4.

5. O assinalamento dos 144000, que começou em 1844, deve ser consumado agora. Apoc. 7:1-4.

6. A setima trombeta deve preparar-se de dar o ultimo poderoso som. Apoc. 11:18.

7. A união da besta de dez pontas com o animal de duas pontas e o estabelecimento do sinal, que está se preparando por meio dos acontecimentos atuais. Apoc. 13:11-18.

O Senhor tem revelado tudo ao Seus filhos fieis, que ha de realizar-se nos ultimos dias da historia deste mundo. Está porém escondido áqueles, que não andam na luz da verdade e não praticam os principios da triplice mensagem angelica em toda sua significação.

NOSSA TAREFA

Na ocasião da sua conversão deu o Senhor a cada crente uma obra especial, que em primeiro lugar tem um carater pessoal. Por meio da parabola dos talentos mostra-nos o Salvador claramente, que na ocasião da Sua volta Ele pede conta de cada um pessoalmente. Não exige de cada um a mes-

ma porção, mas sim tanto, que estava no seu poder de fazer e segundo os dons que o proprio Salvador lhe tem concedido. Hoje cada membro deve buscar com sinceridade e diligencia, de viver de acordo com os mandamentos do Senhor e de tornar-se um verdadeiro vencedor. Vamos ouvir as palavras do Espirito de Profecia:

"Pode alguem ser um crente que se mostra ao lado da verdade e justo nas formas, e ainda ser achado em falta e perder a vida eterna. Existe a possibilidade, que alguem cumpra alguns preceitos biblicos e é considerado cristão, com tudo isso porém se perde, porque lhe falta certos requisitos, que absolutamente pertencem ao carater cristão. Se alguem despreza a advertencia dada por Deus ou trata com negligencia, ou se alguem nutre um pecado ou o desculpa, sela ele mesmo a sorte da sua alma. Foi pesado na balança e achado em falta. Graça, paz e perdão serão retirados dele para sempre. Jesus tem passado por ele, para nunca mais ser alcançado por meio das suas orações e suplicas. Vamos portanto fazer profunda preparação para a eternidade enquanto ainda houver graça e o Salvador ainda intercede por nós.

Se não alcançarmos uma compreensão de quão importantes são os momentos, que num vôo passam para a eternidade, e não nos prepararmos, para poder subsisitir no grande dia de Deus, então seremos mordomos infieis O atalaia deve saber, a hora da noite. Todo aquele que crê na verdade para este tempo, devia reconhecer, que solenidade se extende agora sobre tudo. Com todos seus afazeres deveria lembrar-se do dia de Deus. Os juizos de Deus estão no ponto de ser derramados sobre o mundo. E' portanto, de grande necessidade para nós, que preparemo-nos para aquele grande dia.

Nosso tempo é precioso. Temos somente ainda mui poucos dias de graça, em que podemos prepararmo-nos para a vida futura incorruptivel. Não temos tempo a perder por meio de posição leviana. Deviamos temer de tomar a Palavra de Deus levianamente.

E' tão verdadeiro hoje, como naquele tempo quando Cristo estava na terra, que cada ataque que se faz por meio do evangelho para o dominio do inimigo, é respondido com furiosa resistencia pelas suas hostes poderosas. A luta que está justamente diante de nós, será a mais terrivel, que já se tem experimentado. Apesar que Satanaz é designado tão forte como um homem armado, sua derrota será completa, e cada um, que se une com ele, e prefere permanecer apostatado do que ser fiel, será destruido com ele.

Quem quer consagrar-se agora ao serviço do Senhor? Quem quer prometer agora, de não unir-se com o mundo, mas sim sair do mundo, separar-se dele e cuidar, de não contaminar sua alma com intrigas e astucias mundanas, pelos quais a igreja esteja exposta á influencia do inimigo ?

Estamos no mundo, para levantar a cruz de abnegação. Quando nós a levantarmos, acharemos porém que ela eleva a nós. Cada cristão deveria ocupar seu lugar, e tirar estimulo da obra, que Cristo realizou em favor das almas, quando estava aqui no mundo. Necessitamos do zelo ardente de um heroi cristão, que pela fé vê Aquele, que é invisivel. A nossa fé necessita de uma ressurreição. Os combatentes embaixo da cruz, deveriam ter a capacidade de exercer uma influencia decidida para o bem. Cristo disse: "Quem não é comigo, é contra Mim; e quem comigo não ajunta, espalha." — Mat. 12:30. Negligencia na vida de um cristão é uma negação aberta do Salvador." — Test. V. 2, p. 330-333-341.

Estas exortações mostram-nos claramente a nossa tarefa, que temos de cumprir, se queremos participar no grande triunfo e vitoria de Cristo. Oxalá que estes dias de oração, que novamente nos são concedidos pela Sua graça, se tornem dias de benção e de força. Queira o Espirito do Altissimo tocar os nossos corações, que façamos uma preparação digna para a recepção da chuva serodia, que levará a conclusão a grande obra da triplice mensagem angelica. Oxalá que sejamos participantes na salvação de todas as almas sinceras pela luz e a claridade do anjo de Apocalipse 18, para que o nome do Senhor seja louvado e engrandecido para toda eternidade. Este devia ser o desejo de nós todos. Amen.

3. *Leitura* — Domingo, 19 de Novembro de 1944.

O PERIGO DE OLHAR PARA TRAZ

"E a mulher de Ló olhou para traz e ficou convertida numa estatua de sal." Gen. 19:20. Apesar que a mulher de Ló sabia, que Sodoma ia ser destruida por causa da sua pecaminosidade, não pôde deixar de olhar para traz com um olhar desejoso. Ela desprezou a grande salvação, que lhe foi oferecida pela mão do anjo, pois todos seus

pensamentos e seu coração estava na cidade a ser destruida. Por meio da sua atitude não se mostrou digna da grande salvação, e como ela não poude libertar-se do passado e do passageiro, então tambem precisou perecer junto. Ela tornou-se estatua de sal, como o lugar que ela amava, tornou-se infertil por meio do sal. O mar morto cobriu as cidades impias da planicie e tornou toda região em solidão. Tão ermos e secos são as almas daqueles, que não podem separar-se do passageiro.

Cristo diz: "Ninguem, que lança mão do arado e olha para traz, é apto para o reino de Deus." — Luc. 9:62. Tais não compreenderam a profundidade e a largueza do amor de Deus e não entenderam o sacrificio de Cristo como tambem a maravilha da redenção. Com o entendimento receberam a verdade, mas seu coração é ainda um deserto salgado, o sol da justiça não brilha sobre o mesmo nem é regado pela chuva da graça. Um tal olhar para traz deve mostrar-se mais cedo ou mais tarde com um efeito catastrofal. O apostolo Paulo diz: "Mas, uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atraz ficam, e avançando para as que estão diante de mim, prosigo para o alvo, pelo premio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus." — Fili. 3:13,14. E' o plano de Satanaz de desviar-nos do alvo posto, que percamos de vista o premio, a saber a salvação em Cristo, e que nós tambem pereçamos juntos, olhando para aquilo que é entregue á perdição.

Quem quer alcançar o cume de um alto monte, faz bem, de dirigir seu olhar sempre para cima. O olhar para traz para o abismo aberto debaixo dele, pode lhe custar a vida. O Salvador não disse em vão: "Lembrai-vos da mulher de Ló! "Este exemplo terrivel deveria servir de advertencia para todos os tempos para aqueles, que avançam para o alvo posto, que não se deixem desviar do alvo pelo engano do pecado.

O velho Israel nos dá um exemplo identico. Sob a direção do Senhor sairam do Egito para a terra prometida, seus corações porém ficaram atraz com as panelas de carne, com os pecados e a idolatria do paiz impio. Como a mulher de Ló, olharam tambem eles sempre para traz e em dificuldades e provações gemiam eles: "Quem déra que nós morressemos por mão do Senhor na terra do Egito, quando estavamos sentados juntos ás panelas de carne, quando comiamos pão até fartar!" Ex. 16:3. Tambem menosprezavam a graça e a misericordia de Deus, e tiveram mais prazer "por pouco tempo ter o gozo do pecado." Assim não entraram no repouso e precisaram todos morrer no deserto, exceto Josué e Caleb.

Ha tambem de um outro modo de olhar para traz, a saber de não poder esquecer, quando alguem foi pessoalmente ofendido ou pisado. Muitos têm uma inclinação de tomar alguma coisa por mal maliciosamente. Não são capazes de esquecer a coisa velha, mas é sempre repetido, quando por outros já ha tempo foi considerado por acabado. Muitos pensam, que podem perdoar mas não esquecer. Eles fazem assim como o servo na parabola: Quando o devedor na parabola pediu prazo, dizendo: "Senhor, tenha paciencia comigo", então foi revogado a sentença. Toda divida foi lhe perdoado; e logo lhe foi dado oportunidade, de seguir ao exemplo do seu Senhor, que lhe tinha perdoado. Quando saiu achou uma com servo. que lhe devia uma pequena soma. A ele foram perdoados dez mil talentos: seu devedor porém lhe devia sómente cem dinheiros. Este, porém, que foi tratado com tanta compaixão, tratou seu co-obreiro de um modo muito diferente. Seu devedor dirigiu-se com semelhante pedido a ele, como este, que ele mesmo tinha dirigido ao rei, não alcançou porém semelhante resultado. Ele, a quem ha pouco foi perdoado tanto, não se mostrou misericordioso e afavel. Não transmitiu a compaixão com que foi tratado para seu conservo. Não prestou atenção ao pedido por prazo. Este servo ingrato lembrou-se sómente da pequena soma, que aquele lhe devia. Ele exigiu tudo, que ele considerava que lhe pertencia e mandou executar a sentença, que era semelhante aquela, que a seu favor generosamente foi revogado.

Quantos hoje em dia manifestam o mesmo espirito? Quando o devedor pediu graça do seu Senhor, ele não teve uma verdadeira compreensão da gravidade da sua divida... Assim ha muitos que esperam de ganhar a graça de Deus por meio das suas obras... Não aceitam a graça de Deus como um dom gratuito, mas procuram estabelecer-se por meio da sua justiça propria. Seus corações não são aquebrantados e humilhados pelo conhecimento do pecado; são severos e irreconciliaveis para com outros. Seus proprios pecados contra Deus são em comparação com os do seu irmão contra eles. como dez mil talentos contra cem dinheiros — mais ou menos como um milhão contra um, — ainda porém têm a coragem de serem severos e irreconciliaveis." — Liç. Ob. Cr. p. 244-245.

Quão diferente é o trato do Senhor com os homens errantes! Ele diz: "Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve". Isa, 1:18. "Desfaço as tuas transgressões como a nevoa, e os teus pecados como a nuvem". Isa, 44:22. "Subjugará as nossas iniquidades, e lançará todos os nossos pecados nas profundezas do mar." Miqu. 7:19. Quão completamente acaba o Senhor com os nossos pecados e dividas, e homens mortais têm o animo, de renovar outra vez tudo, que já ha muito tempo deveria ser enterrado.

Quando Pedro andava no mar, fixando o seu olhar no Salvador, não podia afundar, porque este olhar de fé lhe dava força de poder andar sobre as aguas. Quando porém, olhou para traz para os outros discipulos, começou a afundar. "Quantas vezes somos semelhantes a Pedro! Somos semelhantes a ele, quando as dificuldades vem sobre nós; então olhamos para as ondas bramantes, em vez de fixar o nosso olhar no Senhor, então escorrega o nosso pé e as ondas impetuosas passam sobre nós. Jesus não tinha ordenado a Pedro, que viesse a Ele, para que perecesse; tambem a nós Ele não exorta para segui-lO, para então nos abandonar". — Vida de Cr. p. 214. O olhar para traz é gostar de ocupar-se com os homens, mas aquele, que fita seus olhos no alvo posto, olha somente para Jesus.

Numa outra ocasião queria o Senhor participar diversas coisas a Pedro, que lhe teria servido de benção, se ele tivesse ouvido com maior atenção. Mas ele olhou para traz, viu João e logo se interessou pela sorte deste e perguntou "Senhor, e deste que será?" Muitos o fazem justamente como Pedro, para proprio dano seu. Gostam mais de ocupar-se com os negocios dos outros, porque lhes parecem mais interesantes, em vez de operar sua propria salvação com temor e tremor. Gostariam perguntar como Pedro: "Senhor, e deste que será?" Tais são realmente como diz Salomão: "E me puzeram por guarda de vinhas; a vinha que me pertence não guardei". Cant. 1:6. Enquanto tais guardam a vinha de outros, permitem que joio viceje na propria vinha, até que ameaça de sufocar os bons frutos.

Neste tempo de provação, enquanto o vingador de sangue nos está logo aos pés não temos tempo a perder, tambem não demorar um momento, sem sentirmo-nos seguros. Desta luta contra Satanaz, em que se arrisca não menos do que a vida eterna, diz Cristo: — "Quando pois vais com o teu adversario ao magistrado, procura livrar-te d'ele no caminho; para que não suceda que te conduza ao juiz, e o juiz te entregue ao meirinho, e o meirinho te encerre na prisão. Digo-te, que não sairás dali enquanto não pagares o derradeiro ceitil." Luc. 12:58,59. Nós precisamos liquidar com o nosso adversario, ver se livramo-nos do diabo, enquanto vivemos no tempo da graça. Se nós não o vencermos, ele vencerá a nós como nos dizem estas palavras do Salvador. Ele nos acusa perante o tribunal e se não o temos vencido pela jujstiça de Cristo, então estaremos perante o grande Juiz sem desculpa e dali não sairemos, enquanto não pagarmos o derradeiro ceitil. Para escapar desta sorte, devemos tomar a peito as palavras do profeta: "Olá, oh! fugi agora da terra do norte, diz o Senhor. — Oh! Sião! livra-te tu, que habitas com a filha de Babilonia." Zac. 2:6, 7. Deve ser o nosso mais elevado alvo de fugir do dominio das trevas de Satanaz, da terra do norte do pecado para a luz e a gloria do reino de Cristo. Portanto vamos olhar para cima para Jesus, e olhar para a frente para o tempo, em que Cristo põe a coroa da justiça sobre a cabeça dos Seus filhos constantes. Amen.

---

4. *Leitura* — Quarta-feira, 22 de Novembro de 1944.

A reforma e a consumação do misterio de Deus

"E vi outro anjo forte, que descia do céu, vestido de uma nuvem; e por cima da sua cabeça estava o arco celeste, e o seu rosto era como o sol, e os seus pés como colunas de fogo, e tinha na sua mão um livrinho aberto. E poz o seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra; e clamou com grande voz, como quando brama o leão. E havendo clamado, os sete trovões fizeram soar as suas vozes. E, sendo ouvidas dos sete trovões as suas vozes, eu ia escreve-las, e ouvi uma voz do céu, que me dizia: Sela o que os sete trovões falaram, e não o escrevas. E o anjo que vi estar sobre o mar e sobre a terra levantou a sua mão ao céu, e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual creou o céu e o que nele há, e a terra e o que nela ha, e o mar e o que nele ha, que não haveria mais demora; mas nos dias da voz do setimo

anjo, quando tocar a sua trombeta, se cumprirá o segredo de Deus, como anunciou aos profetas seus servos." Apoc. 10:1.7.

Tudo tem seu tempo! Todas as coisas têm um começo e um fim! Nos temas, meus presados irmãos, o alto privilegio, de viver justamente no tempo, em que todas as coisas chegam ao seu fim, tambem o mais perigosos de todas as coisas, a saber, o misterio do pecado ou do mal. Para nada haverá mais tempo! A terrivel mensagem de trombeta, já ha mais de cem anos dada, não voga somente, mas particularmente este segredo, que está degenerando cada vez mais para uma maldade injuriosa, alcançando seu auge no sinal da união dos tres poderes malignos: "Besta, falso profeta e dragão", com seu sinal blasfemador. Satanaz sabe, que lhe resta somente pouco tempo para sua obra final — Apoc. cap. 10: "Não haverá mais demora," lhe diz isso. Por isso ele se apressa, de levar seu terrivel misterio ao fim, que começou ha 6000 anos com um pecado. Como diligente estudante biblico ele sabe porem, ainda mais, que com o fim do seu misterio satanico, deve ser consumado ao mesmo tempo um outro, — o segredo de Deus. De fazer passar este segredo que não possa ser consumado, foi a obra de Satanaz, durante todos os 6000 anos. Mas ele precisa perder e perderá! Seu misterio deve logo desaparecer para sempre e o segredo de Deus para sempre será consumado e se extenderá á eternidade. O trabalho horrivel dos poderes das trevas nos nossos dias, de impedir a consumação do segredo de Deus, são claros sinais, que Deus tem grandes coisas em vista com Seu povo, tambem comtigo e comigo, meu presado irmão e irmã. Pois para a consumação dos dois mistérios, os dois representantes dos misterios precisam de homens, que aqui na terra nos seus encargos devem consuma-los. Satanaz trabalha incançavelmente entre seu povo dia e noite, para que a triplice união se realize logo, e seja efetuado seu sinal, que é o auge da iniquidade. No outro lado está Deus com Seu segredo pondo todo céu em movimento, isto quer dizer, Seus anjos, o Espirito Santo, para estimular Seus filhos aqui na terra, de consumar Seu segredo agora numa reforma decidida.

Satanaz ha de consumar seu misterio em breve! Isto é certo! Certo é também, que todos os homens se acham na esfera do poder do seu misterio, incluidos os filhos de Deus, que não estão convertidos, que agora neste tempo de grandes acontecimentos, não experimentaram uma reforma de coração, uma completa renovação do seu coração. Oh, quão terrivel seria, meus amados, se negligenciarmos agora esta renovação de coração, e antes do derramamento das sete pragas não recebermos o selo de Deus, o sinal da consumação do segredo de Deus em nós! Podes por-te nesta terrivel situação? Faça-o! O faça diversas vezes por dia; de manhã, meio dia, de noite! Faça-o e clama a Deus por auxilio! Diga junto com a experiencia do nosso fiel irmão Jeremias: "Enganoso é o coração mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?" "Sara-me, Senhor, e sararei; salva-me, e serei salvo; porque Tu és o meu louvor." Jer. 17:9, 14.

Os nossos corações não são ainda o que deveriam ser, para poder receber o selo de Deus, o sinal da consumação do segredo de Deus. Ainda são demasiados duros, demais carnais, demais humanos, orgulhosos, ambiciosos, vaidosos, invejosos, nervosos, murmuradores, descontentes, dobres, falsos, imorais, mundanos, levianos, ociosos, desanimados, frivolos, vacilantes, duvidosos, fracos, maus, infieis; emfim, ainda nos falta muito, gostaria de dizer, — a coisa principal, a saber, a consumação do carater de Cristo em nós, e isto não é mais nem menos, do que a consumação do segredo de Deus em nós. Col. 1:27.

Deus ha de efetuar esta obra com o fim do assinalamento de 144.000 almas nesta reforma. Seja comnosco, comtigo e comigo, ou sem nós! Será feita, isto é certo, se não nos entregarmos zelosamente a esta consumação, então o Senhor ha de pôr no meu e teu lugar uma outra pessoa. Ele busca as mesmas do misterio dos poderes das trevas. E eu ou tu somos devolvidos ás mãos do inimigo, assim como Saul, Judas e muitos outros infieis, que viraram as costas ao segredo de Deus em Cristo, para servir ao misterio do pecado. Portanto vamos hoje sinceramente chegar ao Pai, como filho prodigo, que até hoje desprezou seus grandes previlegios, de ser um filho do Altissimo, por meio de olhares no msiterio do pecado. Ainda ha graça! Ainda está estendida a mão daquele anjo de Apocalipse 10; para o juramento. Ficará erguida, até que sejam selados os 144.000, isto quer dizer, ser consumado com um carater perfeitamente semelhante ao de Cristo. Então está consumado o segredo de Deus no Seu Filho, consumado nos Seus filhos pelo sangue do Seu Filho e o poder do evangelho eterno, e nós vamos ao lar, lá onde habita perfeição, pureza, alegria, paz e eterno repouso.

Deus está segurando Sua jurada mão de graça até o ultimo. Ele nos manda exortar porém hoje com voz de trombeta, que o tempo breve está terminado e que não virá outra contagem de tempo, como esta de 1844, que nos levou ao tempo do fim. Contagem de tempo é fanatismo, é do misterio do mal. Com isso não se converte alma alguma. Satanaz enlaça um de uma maneira e outro de outra. O acontecimento do tempo é o nosso relógio infalivel que marca e mostra-nos, que é alta hora, para compreender finalmente a voz dos sete trovões selados.

"Não escreve," foi dito a João das suas palavras! Este segredo não devia ser escrito sobre papel ou pedra ou madeira. Quão especifico e interessante é! Isto tem uma grande significação! Que vale uma escrita, um pedaço de papel, a Biblia, os testemunhos, quando não é obedecido o que está escrito? Nada! Absolutamente nada! Serve sómente aos poderes das trevas de zombar e escarnecer sobre os inifeis filhos de Deus. Para a grande mensagem e expressão dos sete trovões selados não é suficiente papel nem tinta. Suas exigencias devem ser impressos num outro fundo. Lá, onde nenhuma mão humana pode chegar: no coração! E dos mais de 2 milhares de milhões de corações humanos outra vez somente naqueles 144000 almas, que se converteram inteiramente e com auxilio do Espirito Santo levantaram o segredo de Deus aqui na terra, em luta contra o misterio de Satanaz, a iniquidade. Enquanto não se realizar uma inteira conversão, a perfeita reforma, que começamos em 1914, ficam estes sete trovões, a saber sua significação e fala, um segredo para os filhos de Deus. Sua fala está ligada com a consumação do segredo de Deus em nós. Emquanto não clamamos a Deus dia e noite pela consumação deste segredo acima descrito, não compreenderemos a sua fala. Só dá para imprimir em corações, não porém em papel. Em tais corações, que se entregam completamente a Deus neste tempo de dura provação. E isso é a terminada reforma na chuva serodica, provido com a plena aprovação de Deus. Este reconhecimento e aprovação da consumação do Seu segredo, Deus ha de anunciar abertamente a todo mundo sob o som dos sete (numero completo) trovões, quando Ele libertar os santos nas sete pragas: "E falando Deus o dia e a hora da vinda de Jesus, e declarando o concerto eterno com o Seu povo, proferia uma sentença e então silenciava, enquanto as palavras estavam a repercutir pela terra. O Israel de Deus permanecia com os olhos fixos para cima, ouvindo as palavras em quanto elas vinham da boca de Jeová e resoavam pela terra como estrondos dos mais forte trovão. Era terrivelmente solene. No fim de cada sentença os santos aclamavam: "Gloria! Aleluia!" Seus rostos iluminavam-se com a gloria de Deus e resplandecia de gloria como fazia o de Moisés quando desceu do Sinai. Os impios não podiam olhar para eles por causa da gloria. E, quando a interminavel bençam foi pronunciada sobre os que haviam honrado a Deus santificando o Seu sabado, houve uma grande aclamação de vitoria sobre a besta e sua imagem". — Test. Sel. vol. 2, pgs. 233-234.

Oh, que viesse logo este momento alegre da consumação do segredo de Deus sob o som dos trovões. Mas tudo depende da nossa propria preparação, a saber, da perfeição interior em Cristo. Preparai-vos! Preparai-vos! é daqui em diante uma mensagem diaria do céu. Apesar que a atual terrivel guerra mundial, é a segunda, que a irmã White viu depois de um curto periodo de paz (depois de 21 anos), ainda não é a guerra de Armagedon, como antes muitos acreditavam e talvez ainda hoje tem esta opinião, temos não obstante todo motivo, de justamente preparar-nos hoje sinceramente para a consumação do segredo de Deus em nós. Hoje é o tempo da salvação! Quem adear esta preparação, será achado em falta! A guerra autal é mais uma vez uma guerra misturada com a guerra de graça, que ainda deixa o tempo da graça aberto, para que os homens sinceros entre todos os povos possam dar-se conta do proximo fim e tomar posição com nós, com o povo de Deus, para a verdade. Esta guerra ha de preparar os povos amarelos para Armagedon, para que possam então ser conduzidos nesta ultima guerra do "sol nascente". Armagedon significa o soltar dos ventos, portanto o fim do tempo da graça. Antes, porém precisa cair a chuva serodia, a obra de Deus e o segredo de Deus em Seus filhos por meio do assinalamento deve ser consumados. Se o espirito de profecia para esta segunda terrivel guerra mundal de hoje disse: "Mais uma vez foram-me apresentados os habitantes da terra, e tudo estava novamente em extrema confusão. Briga, guerra, derramamento de sangue ligado com fomes e pestes estão grassando em toda parte.... "então não pode ser interpretado de outro modo este "mais uma vez", do que: "Mais uma vez no tempo da graça." Esta guerra ha de deixar para traz uma grande miseria em todo mundo e ha de tornar maduro a nós e os povos para a

chuva serodia. No outro lado prepara os povos para Armagedon. Não podemos entrar nos pormenores, até que ponto será preparada a besta e sua imagem. Com certeza tudo se desenrola conforme a profecia bíblica. Tambem nos precisamos correr e prepara-nos rapidamente, para que não cheguemos em falta ou tarde demais, mas sim, dar passos com os acontecimentos. Esta guerra nos leva, ou mais cedo ou mais tarde (isto sómente sabe o Senhor) ao "principio" do tempo da tribulação, onde segundo (Exp. e Vis. p. 77, ed. al.) sairemos, para anunciar o Sabado mais perfeitamente. Isto porém significa a chuva serodia, ou a primeira aprovação de Deus para Seu povo, concernente a consumação do Seu segredo em nós por Cristo. Que espaço de tempo se acha entre o fim da atual terrivel guerra mundial e da realização do alegre acontecimento acima mencionada, sabe sómente o Senhor. De saber isto, tambem não tem importancia para nós, mas somente a nossa sincera preparação. Não precisamos dos calculos de tempo e mensagens sensacionais, meus presados irmãos, mas simplesmente amor completo em Cristo e constante preparação em tempo.

O espirito de profecia não diz com palavra alguma nos testemunhos, onde fala da segunda guerra mundial, como "mais uma vez", que seja a ultima guerra de Armagedon. Mas fala da terrivel miseria, que segue a esta guerra. E isto não pode ser outra coisa, do que o "principio do tempo da aflição" (bem entendido não a aflição das proprias pragas, mas sim um tempo antes, em que tudo tem de preparar-se, como a vinda da chuva serodia, a silenciosa preparação da besta e do seu sinal. Armagedon, para que os povos de côr já hoje são preparados). Nos testemunhos, que falam da ultima guerra, a saber de Armagedon, diz claramente, que nós seremos selados antes, e a obra de Dues, a saber o segredo de Deus, deve ser consumado em nós: "Mas emquanto se levanta um povo contra outro e um reino contra outro, não reina agora a briga geral. Os quatro ventos estão segurados, até que são selados os servos de Deus. Então (somente então, nota de nós) os poderes da terra vão mobilizar seus exercitos para a ultima grande batalha". — Test. V. 6, p. 14.

Meu presado irmão! Minha presada irmã! Tende bastante amor, consagração e animo no Senhor! Ele te ama com toda certeza! Ele te perdoou todos os teus pecados! Aceita isso na fé, e com lagrimas seja grato a Ele em todos os tempos. Seja como creança e te entregue a Ele alegremente e completamente. Ele quer neste tempo trabalhoso, consumar uma grande obra não em cima do papel, mas em ti, em teu coração, a saber, a consumação do segredo de Deus em ti. Aquieta-te! Deus é fiel, que te deixa conduzir na mão do Seu amado Filho até a consumação. Confia somente n'Ele e nunca nas tentações do inimigo. O Senhor fará tudo bem, tambem contigo e comigo! Amen.

---

5. *Leitura* — Sexta-feira, 24 de Novembro de 1944

O derramamento do Espirito Santo será o resultado da entrega completa da alma

"Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos. E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique comvosco para sempre. O Espirito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece: mas vós o conheceis porque habita comvosco, e estará em vós."
(S. João 14:15-17.)

O acontecimento mais solene para os discipulos de Cristo, os pioneiros da primeira igreja, foi o derramamento do Espirito Santo. A ausencia de Cristo dos Seus discipulos, que tinham gozado a Sua presença tres anos e meio, causou-lhes imensa dôr. Durante este tempo eles viram e ouviram cousas, que muitos profetas desejavam ver e ouvir, mas não lhes foi possivel. Ele lhes interpretou as profecias e por meio da Sua fidelidade e carinho estava Ele com os discipulos intimamente ligado no amor.

Estar separado de Jesus, parecia-lhes cousa estranha e inconcebivel. Jesus porém, os consolou, prometendo-lhes a virtude do Espirito. Este poder os preparará para Sua obra mundial. Sua comunhão com Jesus causou grande mudança no seu andar e no seu falar, esta mudança porém, devia-se contribuir á influencia divina. Eles não foram capazes de avaliar a obra do Espirito Santo, por isso tambem não almejavam esta virtude, unica que é capaz de operar a mudança do carater. Por isso Jesus lhes disse: "E agora vou para

Aquele que Me enviou; e nenhum de vós Me pergunta: Para onde vais? Antes, porque vos tenho dito estas coisas, o vosso coração se encheu de tristeza. Porém digo-vos a verdade, que vos convem que Eu vá; porque se Eu não fôr, o Consolador não virá a vós; mas, se Eu fôr, enviar-vo-lo-hei. E quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juizo. Do pecado, porque não crêem em mim; da justiça porque vou para Meu Pai, e não Me vereis mais; e do juizo, porque o principe deste mundo está julgado. Ainda tenho muitas coisas que vos dizer, mas vós não as podeis suportar agora, porém, quando vier aquele Espirito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade." (S. João, 16: 5-13).

A obra do Espirito Santo é de tão grande importancia, que mesmo a presença de Jesus não podia substituí-la. Esta virtude que é igual ao Pai e ao Filho, os discipulos não a podiam reconhecer, por isso não a almejavam nem oravam por ela. Por isso disse-lhes Jesus, que seriam bom que Ele os deixasse, senão, nunca entenderiam o valor do Espirito. Do relatorio da morte de Cristo, pode se reconhecer que aquela influencia, que tinham recebido dEle, desapareceu, e de medo das dificuldades desperçaram-se.

A CHUVA TEMPORÃ

Muitos profetas do Velho Testamento profetizaram a respeito deste acontecimento solene: "Então darei a chuva da vossa terra a seu tempo, a temporã e a serodia, para que recolhas o teu grão, e o teu mosto e o teu azeite." (Deut. 11:14.) "Então espalharei agua pura sobre vós, e ficareis purificados: de todos os vossos idolos vos purificarei. E vos darei um coração novo e porei dentro de vós um espirito novo; e tirarei o coração de pedra da vossa carne, e vos darei um coração de carne. E porei dentro de vós o Meu espirito, e farei que andeis nos Meus estatutos, e guardeis os Meus juizos e os façais." (Ezeq. 36: 25-27.) "Pedi ao Senhor chuva no tempo da chuva serodia, o Senhor que faz os relampagos, lhes dará chuveiro de agua, e herva no campo a cada um." (Zac. 10:1.) "E vós, filhos de Sião, regozijai-vos e alegrai-vos no Senhor vosso Deus, porque... vos fará descer a chuva, a temporã e a serodia, no primeiro mez." São estas as promessas de Deus pronunciadas por Seus profetas, para que a igreja de Deus almeja o Espirito Santo e ore por Ele.

Em vista destas promessas pediram os discipulos sinceramente um coração novo. Eles limparam-se de todos os idolos. Eles venceram o proprio "Eu" completamente e viveram conforme a palavra de Deus pura. Desta maneira preparou-se o caminho para a recepção da chuva temporã. "Todos estes perseveravam unanimemente em oração e suplicas..." (Atos 1:14). "E cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos concordemente reunidos. E de repente veiu do céu um som, como de um vento vehemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados... E todos foram cheios do Espirito Santo." (Atos 2:1, 2, 4).

Todas as profecias apontam para aquele certo tempo, em que a manifestação do espirito de Deus realizar-se-ia na maneira visivel na igreja e no mundo. A semente da verdade, que estava sendo espalhada por todos os servos de Deus, não podia crescer sem esta virtude. Quando a virtude do Espirito Santo apoderou-se dos residuos da igreja de Cristo, reconheceu o mundo a sua debilidade em vista deste poder. Este poder que moveu o mundo inteiro, e convenceu em poucas horas tres mil almas. Com isso são anuladas todas as formas exteriores de ganhar almas, pois só a virtude de Deus dá a unica possibilidade, de dar ao homem a convicção interior, e somente uma tal convicção pode subsisitir na crise. Ninguem então foi capaz de impedir os apostolos, que não anunciassem a palavra. Todos os obstaculos espirituais e materiais de antes estavam vencidos, o Cordeiro estava levantado, e a gloria de Deus pousava sobre a igreja. E com grande poder os apostolos deram testemunho da resurreição de Jesus, e acharam graça perante todo povo. "E era um o coração e a alma da multidão dos que criam, e ninguem dizia que coisa alguma do que possuia era sua propria, mas todas as coisas lhes eram comuns." (Atos 4:32.) São estas as verdadeiras consequencias, quando o Espirito Santo torna-se o dirigente da igreja. Teorias e conhecimentos exteriores são sem valor, se o poder de Deus não liberta o coração de tudo que é mundano e o renova. O Espirito de Profecia nos dis a este respeito:

"A prégação da palavra não é de nenhuma utilidade sem auxilio do Espirito Santo; pois esse Espirito é unico mestre eficaz da verdade divina. Unicamente quando a verdade é acompanhada ao coração pelo Espirito Santo, avivará a conciencia ou transformará a vida. Um ministro póde ser capaz de apresentar a letra da palavra de Deus; póde-se achar familiarizado com todos os Seus mandamentos e promessas; mas sua sementeira do evangelho não terá exito a me-

nos que a semente seja despertada para a vida pelo orvalho do céu. Sem a cooperação do Espirito de Deus, nenhum grau de educação, nenhuma vantagem, por maior que seja, póde tornar uma pessoa um canal de luz. Antés de ser escrito o primeiro livro do Novo Testamento, antes de se haver prégado um sermão após a ascenção de Cristo, o Espirito Santo veio sobre os discipulos em oração. Então, o testemunho dos seus inimigos, foi: "Enchestes Jerusalem dessa vossa doutrina". Atos 5:28. — Obreiros Evang., pag. 281. .

O mundo nunca tinha visto a virtude do Espirito Santo entre o povo de Deus como nos tempos dos apostolos. Sinais e maravilhas foram operadas pelos apostolos. Almas foram convencidas da pecaminosidade do pecado, e nada mais os impedia de servir a Deus na pureza do seu coração. Hipócritas não permaneciam na igreja de Deus. Tais elementos falsos foram manifestos por meio do poder do Espirito Santo. Porém sinceros foram acrescentados na igreja diariamente. O evangelho foi anunciado até o fim do mundo conhecido de então. Tais foram os resultados da chuva temporã. "E sairam vitoriosos, para que vencessem." Os peiores inimigos dos crentes tinham que confessar, que um poder sobre-natural acompanhava os discipulos, e que aquele poder e aquela semente da verdade, que foi espalhada na primeira igreja, jamais poderá ser extirpada, porém esta benção foi sentida por todas as épocas, e será até na véspera do derramamento da chuva serodia.

A CHUVA SERODIA E A ULTIMA IGREJA

A promessa de Deus a respeito do derramamento do Seu Espirito foi dada tambem á ultima igreja. Porém será derramada sómente sob certas condições. Já no principio desta ultima igreja este espirito estava operando entre os pioneiros. Pode-se dizer com certeza, que Deus extendeu Seu braço, para abençoar esta igreja em maior medida do que qualquer outra igrejja no passado, por meio do dom do espirito de profecia. Orações sinceras subiram ao trôno da graça, e o primeiro amor estava aumentado. Ninguem procurava o que era seu, mas sómente o interesse da causa de Deus e santificação pessoal formaram a aspiração dos residuos. Foi assim ao principio. Quão lamentavel porém, é o pensamento, que este dom, este ouro puro começou a escurecer, em vez de desenvolvel-o cuidadosamente, até que o Espirito de Deus pudesse vir em plenitude, esta virtude não se via nem se sentia mais.

PROFECIAS CUMPRIDAS SÃO ANUNCIAÇÃO PARA A RECEPÇÃO DO ESPIRITO SANTO

Para afirmar o que já foi dito, queremos tomar nota de alguns trechos do Espirito da Profecia: "Quando o Espirito de Deus trabalha por meio de instrumentos humanos, ele não nos pergunta de que maneira deve trabalhar. Este muitas vezes se manifesta numa maneira que não se espera. Cristo não veio quando os judeus o esperavam. Ele não veio para eleva-los como nação. Seu precursor veio, para preparar o caminho, chamando o povo ao arrependimento dos seus pecados, e que se convertessem e fossem batizados. A mensagem de Cristo foi aseguinte: "O tempo está cumprido e o reino de Deus está proximo. Arrependei-vos, e crêde no Evangelho." (Marc. 1:15).

Sendo que o Espirito Santo não vem para louvar os homens ou de elevar suas teorias falsas, porém, para convencer o mundo dos seus pecados e da justiça e do juizo, por isso lhe viraram as costas, e não estão prontos de trocar esta justiça com a de Jesus. O Espirito Santo não lisonjeia os homens, tambem não opera conforme as idéias dum homem." — Testem. to. Minist., p. 63-65.

PERIGOS PRESENTES

Até os filhos de Deus correm no perigo, de não ver a verdade como está em Jesus. Queira o Senhor permitir que todos os irmãos andem na humildade e que todos aspirem com sinceridade, de vencer o proprio "eu", para que Jesus os possa levantar. A causa das desharmonias em questões religiosas acha-se muitas vezes na luta pela supremacia. Não são estes pontos essenciais da vida, que os homens porém concideraram muito mais importantes do que em verdade são? Vêde Mat. 12:21-37; Marc. 14:56; Mat. 9:3.

AS CONDIÇÕES PARA A RECEPÇÃO DO ESPIRITO SANTO

O proximo, grande acontecimento que temos que esperar para o ajuntamento da colheita, é o derramamento da chuva serodia. A obra de Deus não terminará, antes que os residuos do povo de Deus participem deste dom. O principio da reforma podemos comparar com os tempos dos apostolos de-

pois da resurreição de Cristo, quando o Senhor lhes deu o Seu Espirito. S. João, 20: 22, 23. Por meio do poder do Espirito podiam os discipulos compreender melhor as profecias, como tambem reconhecer o seu verdadeiro estado. Foi despertado entre els o espirito de oração. Eles oravam então na virtude, pela qual verdadeiramente aprenderam orar. Nosso estado como povo de Deus nesta reforma é igual ao dos discipulos no tempo entre a resurreição e o pentecoste. A unica cousa que temos de fazer é preparar-nos para receber a chuva serodia. O Senhor nos diz hoje: "Permanecei na cidade de Jerusalem, "lugar de adoração e de oração", até que recebereis a promssa do Espirito, e sereis Minhas testemunhas até aos confins da terra." Por meio disso cada um pode saber, que a obra não será consumada por meio de força humana, mas sim pelo Espirito de Deus.

As condições para a recepção do Espirito Santo são muito claras; só devem ser cumpridas repetidas vezes. As condições para poder receber o Espirito Santo são as seguintes:

1. Orar continuamente por conhecimento de si mesmo. Precisamos orar que o Senhor nos convence cada vez mais dos erros e pecados que estão no nosso coração.

2. Necessitamos de orar para que possamos odear o pecado com auxilio de Deus, pois de vencer e deixar o pecado é sómente possivel, se temos aprendido a odea-lo.

3. O pecado principal, que trouxe consigo os maiores e mais terriveis consequências, é o proprio "eu", de cuja vitoria dependem todos os outros pecados. Se este mal podesse ser vencido e extirpado, então logo podia se esperar pela recepção do Espirito Santo. E' este o pecado, pelo qual Satanaz alcança maiores resultados. Este "eu" esquisito não suporta nada. O homem que não venceu o proprio "eu", é o maior escravo. Alguns caracteristicos deste grande mal são:

a) O orgulho, cuja irmã chama-se soberbia.

b) O "eu" nunca está contente, enquanto não tem a atenção de todos, a sabe ser honrado.

c) Para poder alcançar isso ele procura de louvar-se a si mesmo, para mostrar que merece tais honras.

d) Tal homem exige para si toda atenção em primeiro lugar.

e) Disso tambem nasce a avareza, quando sómente pensa em si.

f) Um tal é facilmente ofendido mas dificilmente reconsiliado. E ainda quando seus erros são claramente manifestos, ele recusa de reconhece-los.

g) Ele é impertinente e invejoso.

h) Não é dificil para ele pagar o bem com o mal.

i) O rir e fazer mofas marcam a sua vida.

k) Em tal pessoa não se pode confiar. Ela muda a sua palavra, amontoando um pecado acima de outro.

l) Amor ao dinheiro habita no seu coração. Lamenta sobre sua pobreza, mesmo sendo rico, de medo que alguem peça alguma cousa dele.

m) Ele se alegra quando pode tomar, mas dificil dá.

Repetimos, a soma de todo o mal é o proprio e "eu". Onde isso reina ha muitos senhores e deuses. Sómente então quando o homem livrou-se do proprio "eu", o Espirito de Cristo pode ser derramado no seu coração. Em consequencia serão visiveis os frutos do Espirito. Os frutos do Espirito são caridade e não odeo, gozo e não a tristeza ou descontentamento, paz e não a perturbação ou irritabilidade, longanimidade, fé e temperança.

A ORAÇÃO FERVOROSA DESPERTA CADA VEZ MAIS O DESEJO PARA A RECEPÇÃO DO ESPIRITO

O Senhor diz: "Se pedirdes alguma coisa em Meu nome, Eu o farei. Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos. "Que promessa cheia de confiança! Toda a igreja dos sinceros tem o desejo que esta promessa se cumpre nos filhos de Deus. Que desejo porém temos de receber o Espirito Santo? Que indiferença nota-se em toda parte a respeito deste dom de Deus! Parece que tudo acha-se dormindo. Até muitos ministros, pastores e oficiais de igrejas não sentem esta necessidade. Porém, precisamos prégar mais disso, conversar mais sobre isso, e continuamente orar por ele. As palavras de Joel 1:13-19 e 2:12-17 devem ser compreendidas profundamente. Deus espera que nos limpemos de toda impureza, para que Ele possa mandar o dom do Seu Espirito. O Senhor então será glorificado e a obra será consumada duma maneira maravilhosa.

Queira o Senhor dar, que estes dias de oração tragam uma mudança nas nossas fileiras. Queira ele dar que não somente pedimos Seu Espirito para estes dias, mas para todos os tempos, até que o recebamos e que este Espirito reine entre nós e possamos ser irmãos e irmãs verdadeiras! Amen.

FIDELIDADE NOS PRINCIPIOS

"Pelo que, tendo recebido um reino que não póde ser abalado, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente com reverencia e piedade; porque o nosso Deus é um fogo consumidor" Hebr. 12: 28, 29.

Meus prezados irmãos em Cristo Jesus! De novo achamo-nos no fim de um ano. A mão da graça de Deus tem nos levado por diversas maravilhosas experiencias. Um ano após outro Ele tem esperado por nós para nos prepararmos, de receber Suas promessas, para guardar bem fime os pincipios. Em vez de crescer e tornarmos mais fieis, muitas vezes diminuimos e tornamo-nos negligentes nos principios do evangelho, motivo este que a promessa da chuva serodà não se cumpriu ainda.

OS MANDAMENTOS DE DEUS

Para poder receber a chuva serodia, devemos andar fieis e cuidadosos no caminho dos mandamentos de Deus. E em todas as cousas devemos observar suas divisas certas. "Agora pois, O Israel, que é o que o Senhor teu Deus, pede de ti, senão que temas o Senhor teu Deus, que andes em todos os Seus caminhos, e O ames, e sirvas ao Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma." Deut. 0:12. "E será que, se diligentemente obedecerdes a Meus mandamentos que hoje te ordeno, de amar ao Senhor teu Deus, e de O servir de todo o teu coração e de toda a tua alma, então darei a chuva da vossa terra a seu tempo, a temporã e a serodia, para que recolhas o teu grão, e o teu mosto e o teu azeite". Deut. 11: 13, 14. Considerando estas exigencias de Deus nesta semana de orações, precisamos pergutar a nós mesmos, se a nossa vida de fé esteve de acordo com todas as exigencias durante todo o tempo, que andamos no caminho de fé? Se o primeiro e segundo mandamento nos proibem todos os idolos, visto que saimos do mundo para o conhecimento de Deus verdadeiro, ainda existe a questão, se não ha ainda um idolo no nosso coração e vida, a que servimos e ao qual devemos expulsar já? O espirito de profecia diz: "O povo não fez para si imagens de escultura, mas seu pecado não é menos nos olhos de Deus. Eles adoram o mamon. Alguns hão de sacrificar toda convicção, para alcançar seu alvo.

O povo de Deus é egoista, tem cuidado de si proprio. Amam as cousas deste mundo e tem comunicação com as obras das trevas. Tem prazer na injustiça. Não tem amor para com Deus, nem para com seu proximo. São idolatras e ruins, peiores nos olhos de Deus do que os gentios que adoram imagens, que não têm conhecimento de uma cousa melhor.

Os seguidores de Cristo são exortados de sair do mundo e não tocar em cousa imunda, então pertence a nós a promessa, de ser filhos e filha do Altissimo, membros da familia real. Se porém, as condições da sua parte não são cumpridas, então tambem não se cumprirá a promessa.

Muitos que professam cristandade nada são nos olhos de Deus, porém obediencia verdadeira e voluntaria aos Seus mandos marca Seus filhos, que recebem Sua graça e são participantes de Sua grande salvação. Estes serão um espetaculo ao mundo, aos anjos e os homens. Seu carater reservado e santo será visivel e ha de sepera-los claramente do mundo, das suas paixões e concupiscencias.

Vi, que somente poucos entre nós satisfazem a esta descrição. Seu amor a Deus consiste em palavras, porém não na verdade e em obra. A maneira das suas ações e obras testificam, que não são filhos da luz, mas sim, das trevas. Suas obras não são feitas em Deus, porém em egoismo e injustiça. Seus corações ignoram a graça renovadora. Nunca experimentaram Seu poder renovador, que os conduziria de andar justamente, como Jesus andou." Test. V. 2, pag. 440-441.

O TERCEIRO MANDAMENTO BIBLICO

Como temos considerado, o mandamento, que nos proibe o uso descuidadoso do nome de Deus. "Vi, que o santo nome de Deus devia-se mencionar com reverencia. A palavra Deus é usada por alguns na oração numa meneira descuidadosa e leviana, que desagrada a Deus. Tais não têm uma idéia clara de Deus ou da verdade, senão, não falariam tão irreverente do grande e elevado Deus, que logo os julgará. Aqueles, que reconhecem a grandeza e magestade de Deus, hão de pronunciar Seu nome com santa reverencia. Ele habita numa luz que não se pode chegar, nenhum homem pode vel-O sem morrer. Vi, que estas cousas devem ser compreendidas e melhoradas, antes que a igreja possa progredir". Pr. Escr. p. 123 etd. all.

VERDADEIRA SANTICAÇÃO DO SABADO

Meus caros irmãos! Como pensamos sobre a verdadeira santificação do Sabado? Não encontramos tambem ali motivos que a chuva serodia é retida? Os testemunhos dizem: "Deviamos observar cuidadosamente os limites do Sabado. Lembrai-vos de que cada minuto é tempo sagrado... O sabado é um laço de ouro que une á Deus o Seu povo. Mas o preceito do Sabado tem sido violado. O dia santificado de Deus tem sido profanado... Ha maior santidade no sabado do que lhe reconhecem muitos que professam observa-lo. O Senhor tem sido grandemente te deshonrado da parte daqueles que não teem observado o Sabado conforme o mandamento, seja segundo a letra seja segundo o espirito. Ele convida a uma reforma na observancia do sabado... Ha ainda um outro ponto a que deviamos dar a nossa atenção no dia da preparação. Nesse dia todas as diferenças existentes entre irmãos, tanto na familia como na igreja, deviam ser tiradas do meio. Afaste-se da alma a amargura, ira ou resentimento. Num espirito humilde confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros para que sareis!" Thia. 5: 16.

Antes do pôr do sol ponde de parte todo o trabalho secular, e fazei desaparecer os jornais profanos... Antes do pôr do sol todos os membros da familia deviam reunir-se para estudar a palavra de Deus, cantar e orar. A este respeito estamos necessitando de uma reforma, porque ha muitos que se estão provando remissos. Temos de confessar a Deus e uns aos outros as nossas faltas. Deviamos tomar especiais disposições para que cada membro da familia possa estar preparado para honrar o dia que Deus tem abençoado e santificado... E o sabado é o sinal da obediencia. Aquele que de coração obedecer o quarto mandamento, obedecerá toda a lei: Ele será santificado pela obediencia." Test. p. Ig. pg. 117-128.

Tambem neste ponto muitos necessitam de um melhoramento e conversão na sua vida. Oh, queira o Senhor mesmo ajudar a Seu povo.

Tambem deveriamos considerar os outros mandamentos, que manifestam a nossa posição de amor para com o proximo. Hoje deveriamos perguntar nós: "Como os temos observado e praticado na nossa vida de fé? O mandamento que exige obediencia a pai e mãi, exige dos membros da igreja que respeitemos o ancião, ministro, etc. I. Tim. 5: 17, muitas vezes não foi observado. Por isso tambem devemos examinar-nos e melhorar-no nestas cousas, antes que seja derramada a chuva serodia.

FIDELIDADE NA REFORMA DE SAUDE

Quanta luz nos deu o Senhor no ultimo tempo neste sentido. Temos observado e praticado a mesma? Não necessitamos tambem neste ponto de converter-nos de novo, antes que as promessas de Deus possam cumprir-se. O espirito de profecia diz: "Uma parte da grande obra que preparará um povo para a volta de Jesus, é a reforma de saude. Esta reforma é tão intimamente ligada á mensagem do terceiro anjo como o braço ao corpo. Os dez mandamentos teem sido pouco apreciados pela humanidade; mas o Senhor não quer castigar os transgressores desta lei antes de ter enviado mais uma mensagem de advertencia. Homens e mulheres que obedecem aos seus apetites corrompidos e paixões excitadas, não só transgridem a lei da natureza, senão sobre tudo a lei de Deus. Por isso Deus nos ensina, como podemos conservar a nossa saude, para que possamos reconhecer, quão pecaminoso é transgredir as leis que Ele pôz no nosso organismo". Cam. á Saude, pg. 10.

"Os principios que nos foram propostos no começo desta mensagem são tão importantes e devem ser considerados com tanta consciencia hoje em dia como jamais o foram. Ha muitos que nunca seguiram a luz que foi dada com respeito á dieta. E' tempo de tirar a luz de sob o alqueire e faze-la resplandecer numa radiação clara e luminosa". Test. p. Igr. p. 160.

"Entre aqueles que esperam o Senhor o uso de carne cessará por completo com o tempo; e as comidas de carne desapareserão da sua mesa. Este fato deviamos ter sempre em vista, e esforçarmos por alcançar este alvo. Emquanto comemos carne, mostramos, que não estamos em perfeita harmonia com a luz que Deus nos concedeu por Sua graça". Com. á Sa., p. 141.

"Fui incumbida de dirigir uma mensagem a todo o nosso povo no tocante á reforma de higiene; visto que muitos se tem desviado de sua anterior fidelidade aos principios da reforma de saude... Aqueles que tem sido instruidos com relação aos efeitos prejudiciais do uso da alimentação cárnea, do chá e do café, bem como de comidas muito condimentadas, e que estão resolvidos a fazer com Deus um concerto com sacrifi-

cio, não hão de continuar a satisfazer o seu apetite com alimentos que conhecem ser prejudiciais á saude. Deus requer que o apetite seja dominado, e que se pratique a renuncia no tocante áquelas coisas que faz mal. E' esta uma obra que tem de ser feita antes que o povo de Deus possa ser apresentado diante d'Ele como um povo perfeito." — Test. p. Igr. pg. 155.

VERDADEIRA PUREZA

Tambem os outros mandamentos falam a nós nesta semana de oração cousas grandes e profundas. O mandamento que fala, que não se deve adulterar, esconde tambem em si o principio da verdadeira pureza entre o nosso povo, que deve ser levantado bem alto. Examinar zelosamente, que especialmente agora, neste ultimo tempo, deve ser estes preciosos raios de luz praticados e os nossos corações sejam preparados para a chuva serodia. Este mandamento proibe tambem o amor ao mundo. Se de qualquer maneira queremos amar o mundo, então o Senhor diz a nós: "Adulteros e adulteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade de Deus? Portanto qualquer que quizer ser amigo do mundo constitue-se inimigo de Deus." Tia. 4:4.

Meus caros irmãos! Hoje devemos alcançar as maiores vitorias sobre aquilo que está no mundo, sobre cada pecado. "Vi que ninguem terá parte no refrigeiro, que não tem alcançado a vitoria sobre todo pecado, sobre orgulho, egoismo, amor ao mundo e sobre toda má palavra e toda má ação". Portanto deveriamos chegar sempre mais perto do Senhor e buscar sinceramente, de alcançar a preparação necessaria, que nós habilitará, de subsistir na luta no dia do Senhor.

Vamos lembrar-nos, que Deus é santo, e que sómente entes santos podem habitar na Sua presença". — Vida e En., p. 115.

A moda tambem pertence ao mundo, de que deve estar livre a igreja dos remanescentes. "Foi-me mostrado, que o povo de Deus não deve imitar as modas do mundo. Alguns o fizeram, e perderam quasi o caracter santo, e peculhar, que os deve designar como filhas de Deus. Foi apontada para o antigo povo de Deus e mandado de comparar seu vestuario com as modas dos ultimos dias.

Que diferença, que mudança! Moços e velhos! Deus vos examina agora. Vós decidis sobre a vossa sorte eterna. Vosso orgulho, vossa inclinação, de seguir as modas do mundo, vossa conversa vã, vosso egoismo, tudo isso está em balanço e o peso do mal testifica horrivelmente contra vós.

Sois pobres, miseraveis, cegos e nús, emquanto o mal cresce e lança raizes profundas, sufoca a bôa semente, que foi semeada no coração e logo será pronunciada tambem sobre vós a palavra dos anjos de Deus que foi dada a respeito da casa de *Eli*: "*Portanto, jurei á casa d'Eli que nunca jamais será expiada a iniquidade da casa d'Eli com sacrifício nem com oferta de manjares*". Test. V. I, p. 488-490.

"Deus quer um povo, que está separado do mundo. Logo porém que alguns tiverem o desejo, de imitar as modas deste mundo, e não o suprime já, *Deus cessará logo, de reconhece-los como Seus filhos.*"

"Moços e moças que confessam ser cristãos, porém não possuem experiencias cristãs, não levaram fardos, e nunca sentiram responsabilidade pessoal alguma, serão provados. Eles hão de gritar prostrados no pó da terra, e necessitarão de uma experiencia, que negligenciaram de alcançar. A guerra levanta seu capacete para a testa. Oh Deus, protege agora o Teu povo." — Test. 2, p. 131/37; vol. 1, p. 268/70.

A NOSSA FIDELIDADE

O oitavo mandamento, que proibe o furto, designa tambem como ladrões e até como salteadores diante de Deus, áqueles que não pagam o dizimo, que é a propriedade de Deus. Mal. 3.

Este mandamento prova o nosso egoismo e nosso espirito, se como filhos de Deus estamos prontos, de reconhecer o direito de propriedade de nosso Melchisedec. Oh, quão lamentavel e triste é, que no passado tantos nas nossas fileiras, agiram como Acan no *Israel antigo!*

Consideremos o estado deste homem e ainda hoje mesm devemos examinar-nos a nós mesmos para fazer um melhoramento e uma conversão, afim de poder porticipar da chuva serodia. Lemos no Patriarcas e Profetas, p. 542 — "O mortal pecado que determinou a ruina de Acan teve suas raizes na cobiça, um dos mais comuns e mais levianamente considerado dentro todos os pecados. Emquanto outras faltas são descobertas e castigadas, quão raramente apenas desperta censura a violação do decimo mandamento! A enormedade deste pecado, e seus terriveis resultados, são a lição da historia de Acan.

A cubiça é um mal de desenvolvimento gradual."

"Não se comete ainda sempre semelhantes pecados apezar das advertencias tão solenes e determinadas? A nós foi tão diretamente proibido, de entregar-nos á avareza, como foi proibido a Acan de tirar algo do despojo de Jericó. Entre os membros da igreja, que *estão bem e cumpre com todos os deveres,* encontram-se diversos Acans. Alguns frequentam regularmente a igreja, sentam na mesa do Senhor, emquanto se acha na sua posse algum rendimento injusto, cousas que o Senhor tem maldiçoado. Por um manto babilonico, sacrificam ainda milhares sua bôa consciência e sua esperança para o céu. Milhares trocam sua integridade e suas capacidades por um saquinho com prata".

O nono mandamento proibe de falar falso testemunho: "A intenção de enganar é o que constitue a falsidade. Por um relance d'olhos, por um movimento da mão, uma expressão do rosto, póde-se dizer uma falsidade tão eficazmente como por palavras. Todo exagero intencional, toda a sugestão ou insinuação calculada a transmitir uma impressão erronea ou desproporcionada, mesmo a declaração de fatos feita de tal maneira que iluda, é falsidade. Este preceito proibe todo o esforço no sentido de prejudicar a reputação de nosso proximo, pela difamação ou suspeitas runis, pela calunia ou intrigas, Mesmo a supressão intencional da verdade, pela qual póde resultar o agravo a outrem, é uma violação do nono mandamento." — Pat. e Prof., p. 334.

Por isso devia ter-se por regra a exortação do Espirito de Deus:

"Não faleis mal de homem algum. Não ouçais mal de nenhum homem. Se alguem falar mal em vossa presença atalhai-o." Test. vol. 2, p. 54.

"Sêde pontuais em dar o que é de Deus. Um motivo, porque ha tanta fata do Espirito de Deus, é que tantos logram a Deus." Queira Deus ajudar a Seu povo para ser justo em todas as cousas, quando Ele vier. Portanto vamos ser fieis a Ele nestes dias de oração, de confessar a Ele todos os nossos pecados e melhorar-nos de todo o coração para que logo nos possa salvar!

---

7. *Leitura* — Domingo, 26 de Novembro de 1944

Necessidades pessoais na consumação da obra de Deus

A nossa salvação depende da preparação pessoal, da nossa santificação. Pelo sangue do Salvador foi oferecida a salvação a todos os homens. Por meio da nossa boa vontade para a santificação da nossa vida pessoal desenvolve-se a salvação. E por nosso aperfeiçoamento na imagem do Salvador.

A salvação dos homens forma o ponto principal de interesse de todos os moradores do universo. Todos os acontecimentos na natureza, todos os fatos na historia dos povos, a sorte de cada pessoa individualmente, os movimentos dos poderes do céu, tudo aponta hoje com uma segurança divina para a consumação desta obra de salvação.

Não precisamos apontar aqui para a brevidade da vida humana, para despertar em nós a seriedade da preparação pessoal para o aperfeiçoamento da salvação. Achamo-nos hoje no tempo mais solene da historia humana. E não nos resta muito tempo para a preparação. Os acontecimentos de nossos dias acentuam claramente a solenidade e o valor de cada momento. Nosso tempo ainda aumenta no valor, se considerarmos, que nos dias do derramamento do Espirito Santo nossa obra de salvação, na nossa vida pessoal, deve ser consumada. Quando vem este dia de Pentecostes? Temos nós a permissão de ligar á resposta desta pergunta a certos acontecimentos, que deveriam realizar-se ainda, segundo a profecia? Podemos esperar que o Senhor tome em conta o descuido da nossa preparação (nossa indolencia, nossa indiferença, e amor a más inclinações) e envie a chuva serodia, quando tais o achem convenientes? Não, nunca! O cumprimento das profecias biblicas, que estipulam o derramamento da chuva serodia para um mundo pronto para o juizo, são tão claras. As condições de nossos dias são iguais aos do tempo de Noé. As grandes profecias do Salvador se cumpriram e estão se cumprindo. Tudo anuncia a solene seriedade da hora. A seára do mundo está madura para ceifa. Porque porém está ainda demorando o céu com o derramamento do Espirito Santo? Será que o Senhor não está pronto a cumprir esta profedia?

"O Senhor espera fazer hoje uma obra semelhante á dos dias de Pentecostes por meio dos Seus mensageiros ordenados.....

Não deveria manifestar-se o poder de Deus um tanto mais ainda do que nos dias dos apostolos?" (Test. V. 7, pg. 32, 33). O Senhor está pronto, o céu está pronto para derramar a chuva serodia. Onde porém estão as necessidades para o cumprimento deste acontecimento? Esta pergunta é de alta significação pessoal. Especialmente deviamos procurar durante estes dias de oração a resposta nos nossos corações. Onde estão escondidos os impecilios, que fecham as janelas do céu? Talvez acharemos as causas, se lermos das condições preliminares para a chuva temporã, do tempo da preparação dos discipulos de Jesus para o dia de Pentecostes.

"Somente depois que os discipulos estavam completamente unidos, quando não aspiraram mais o lugar superior, foi derramado o Espirito Santo. Todas as diferenças de opiniões foram suprimidas." (Test. 2, p. 14 ed. all.)

"Obedientes á Palavra de seu Mestre os discipulos reuniram-se em Jerusalem, para esperar o cumprimento da promessa de Deus. ali eles passaram dez dias de profundo reconhecimento. Suprimiram todas as diferenças de opiniões e juntaram-se numa intima comunidade cristã. Depois dos dez dias cumpriu Deus Sua promessa pelo maravilhoso derramamento do Seu Espirito". (Tes. V. 8, pg. 14).

"Sob a influencia do Espirito Santo misturaram-se palavras de arrependimento e ações de graça pelos pecados perdoados." (Test. 7, p. 31).

Ali se abrem diversas perspectivas que apresentam á nossa alma a causa da recepção ou retenção da chuva serodia. Os discipulos receberam o Espirito Santo na sua plenitude. Porque? Eles haviam feito a preparação necessaria. Em que consistiu esta preparação? Eles tiraram todos os impedimentos do caminho. Puzeram de lado todas diferenças de opiniões. Orgulho e ambição foram abandonados. Seus corações se uniram. Eles tornaram-se um coração e uma alma. Ninguem aspirava cousas superiores ou de ocupar o primeiro lugar. Pessoalmente confessaram seus pecados uns aos outros e a Deus. Arrependimento sobre o pecado ligado com hinos de louvor pelos pecados perdoados, encheram a casa, onde estavam reunidos. Que tempo bendito! Queira Deus repeti-lo logo!

O OUTRO LADO

Na consideração da pergunta; Quem não participará da chuva serodia? esta escondida a afirmação, que o derramamento da chuva serodia está ligado com nossa preparação pessoal (a confissão dos pecados, o arrependimento e verdadeira conversão).

"Na igreja deve manifestar-se um poder maravilhoso de Deus, mas não comoverá áqueles, que não se humilharam perante o Senhor, e pela confissão e arrependimento dos seus pecados abrirem a porta do seu coração. Na manifestação deste poder, que deve iluminar a terra com a gloria de Deus, hão de ver algo em sua cegueira, que o considerarão perigoso, algo que desperta o seu temor, e hão de levantar-se para se oporem ao mesmo. Por não trabalhar o Senhor segundo a sua espera e suas idéias hão de opor-se a obra. Assim, dizem eles: "Será que nós, que tantos anos temos passado na obra não podemos reconhecer o Espirito de Deus?" Porque eles não atenderam as advertencias e as exortações da mensagem de Deus, mas sempre têm dito: "Ricos somos e enriquecidos estamos, e de nada temos falta." — Time and Work ed. 1920, p. 17 — Bible Training, may 1907.

"Todos aqueles que procuram desculpar ou ocultar seus pecados e os deixam não confessados e não perdoados nos livros do céu, serão vencidos por Satanaz." (Conf. d. Sec.).

"Um unico falso traço de carater, a nutrição de um unico desejo pecaminoso pode anular todo poder do Evangelho... Aueles que preferirem antes morrer do que fazer alguma cousa injusta, são os unicos que provar-se-ão fieis." (Test. V. 5, pg. 53).

Aqui estão ocultas as grandes faltas do passado; aqui estão tambem ocultas as necessidades para a recepção da plenitude do Espirito Santo, e com isso tambem a necessidade para a consumação da obra de salvação. O desejo da alma para pureza e perfeição em Cristo será acompanhado por isso, de levar a ultima mensagem de graça a outros. A boa vontade para um trará após si a outro. Se queremos saber o que o Senhor exige de nós, então estudemos com humildade e com oração a Palavra de Deus e sempre havemos de experimentar o que lemos no Test. Vol. 8, pg.. 297, 298:

"Por meio de oração e confissão dos pecados devemos preparar o caminho para o Rei vindouro. Fazendo isto, virá sobre nós o poder do Espirito Santo. Necessitamos do zelo que animava os discipulos no dia de Pentecostes. Isso sucederá, pois o Senhor prometeu mandar Seu espirito com o poder afirmador."

A VERDADEIRA CONFISSÃO DOS PECADOS

A intima união dos discipulos antes da chuva temporã, seu arrependimento e sua confissão, são para nós uma solene exortação nestes dias antes do derramamento da chuva serodia. Aqui acham-se impedimentos, que é nossa tarefa de remove-los. Nós, pessoalmente temos de fazer esta obra. Os dias de oração deste ano são um prazo de graça do Senhor. Devemos aproveita-los. Devemos reconhecer a nós mesmos e a nossa posição uns para com os outros. Vamos aproveitar todos os momentos em que achamo-nos diante de Deus e o trabalho do Espirito Santo para confessar os pecados uns aos outros, para que depressa venha a nossa Salvação.

"O que encobre as suas transgressões, nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericordia." (Prov. 28: 13).

A confissão dos pecados é o caminho ao perdão, fixado pelo céu. Confissão genuina é a prova dum coração quebrantado; é o resultado livre, não obrigado de verdadeiro arrependimento. *O pecador, quando é levado ao arrependimento, vê o mal que tem feito contra Deus e os homens, e a falsa influencia que tem exercido por meio destas cousas. Vendo isto, apodera-se dele um sincero desejo, de reparar o mal, que tem feito.* Estas aflições do coração não são aflições do mundo. Tal alma está aflita sobre as consequencias do pecado e que seus pecados exigiram o sacrificio de Golgotha. Quando a consciencia fala a tal alma, então ela vê o pecado no seu verdadeiro carater. Suas palavras e o desejo do seu coração são: "Oh, miseravel homem que eu sou, quem me livrará do corpo desta morte?" "Como serei livre das cadeias do pecado?" Ele não é sómente aflito, que tem pecado contra seus proximos, mas sim sobre o proprio estado pecaminoso perante Deus, e com um verdadeiro espirito de arrependimento procura ele reparar todos seus erros. "Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, da qual ninguem se arrepende; mas a tristeza do mundo opera a morte." (2. Cor. 7:10).

"QUEM CONFESSA SEUS PECADOS E OS DEIXA"

Que significa isso? O pecador que se arrepende verdadeiramente, não confessa seus pecados para proteger-se. Quantos porém o fazm assim? Tais fazem uma confissão geral. Pedem perdão aos seus irmãos e irmãs, se os têm ofendido. Eles procuram assim proteger sua reputação. Talvez pecaram contra um dos seus irmãos, pensam porém ter endireitado tudo com uma tal confissão superficial. Não querem que seja diminuida sua reputação e posição desta maneira. Estes nunca reconheceram a largueza do pecado. Isto é uma mera forma de confissão e, emfim, da piedade divina. O coração não foi purificado.

"A genuina confissão tem sempre carater especifico, e faz distinção particular de pecados. Esses pecados podem ser de natureza que só devem ser confessados a Deus, ou ser pecados com que ofendemos ao nosso semelhante, devendo por isso ser a ele confessados; ou podem ser pecados de carater publico, pelo que publico deve ser tambem a sua confissão. Toda a confissão, porém, quer publica quer privada, deve ser franca e sem rodeios, deixando perceber um reconhecimento sinceo do pecado cometido." (Ver. d. Cr., p. 41). Aqui nos é mostrado claramente o caminho que temos de seguir na confissão dos nossos pecados:

1. Como se deve confessar os pecados.
2. A quem devem ser confessados.

A confissão deve fazer-se na mesma extensão, como foi cometido o pecado. Se pecamos contra um irmão ou contra uma irmã, então devemos confessar a estes e a Deus. Não basta confessa-lo somente a estas almas, mas tambem a Deus, sendo cada alma a propriedade de Deus, e por meio do pecado nos ofendemos a Deus. Tem alguem pecado contra sua familia, então deve confessar perante toda a familia. Tem alguem pecado contra a igreja, se por exemplo tem caluniado seus irmãos, publicando seus pecados e suas fraquezas a outros e por meio disso ter trazido vergonha sobre a causa de Jesus, então tem de confessar estes pecados perante toda igreja. Lemos sobre a maneira de confessar pecados:

"Então haverá segundo o pedido de Jesus confissões que um tem de fazer a outro. Se tiverdes injuriado teu irmão com palavras ou ações, então tens de reconciliar-te com ele primeiro, antes que seja aceito teu culto no céu. Confessa áqueles contra quem tens pecado, e o repara e dá fruto, digno da confissão. Se alguem, tiver sentimentos amargos, odio ou inveja contra um irmão, então ele pessoalmente deve ir a este confessar-lhe seus pecados e procurar obter perdão." (Test. Vol. 5, pg. 646).

"Se temos causado ao nosso irmão de qualquer maneira algum prejuizo, então de-

vemos procurar endireitar o mesmo; se temos falado sem intenção algum testemunho falso, descrevendo mal suas palavras, prejudicando de qualquer maneira sua influencia, então devemos ir áqueles, com quem temos falado sobre o nosso irmão e retirar todas as expressões prejudiciais para ele." — Sermão das Montanhas, p. 67.

Existe um grande perigo, que almas, que pecaram contra toda igreja e tem trazido desta maneira vergonha sobre a causa de Cristo, que confessam este pecado somente perante poucos. Estes não querem trilhar o caminho, que Cristo ordenou. Seu orgulho não permite que façam uma confissão publica. Oh, quantos seguiram por este caminho, qual foi porém sua sorte! Por algum tempo ainda permaneceram na igreja, depois se separaram dela, procuraram de andar seu proprio caminho e perderam o precioso conhecimento da verdade. A confissão de taes é somente superficial. Estes procuram livrar-se das consequencias do pecado.

O espirito de uma verdadeira confissão nos levará para confessar a Deus os pecados mais secretos de nosso coração e aos nossos semelhantes aqueles, de que eles têm conhecimento e por meio de que eles e a igreja foram influenciados para o mal. Uma verdadeira confissão nunca glorificará o pecado. O pecador arrependido conhecerá no pecado mesmo seu carater fraco, e no aposento lutará contra o proprio "eu" e contra o pecado em geral. Uma verdadeira confissão nunca fará, com que o pecador, nos seus proprios olhos pecadores, fosse herói. Tal homem nunca glorificará num circulo de companheiros, os motivos, que o levaram ao pecado, como muitos fazem. Não revelará a outros os desejos carnaes, que se encontram na sua alma, porém os levará perante Deus e lutará contra os mesmos. Este espirito de uma confissão verdadeira és a necessidade de todos. Cada um devia nutri-lo e cuida-lo, tanto o ministro como aquele que recebe a instrução.

"Confessai os vossos pecados uns aos outros e orai um pelo outro", é esta a exhortação divina. E quando se efetua a reforma no verdadeiro sentido da palavra, quando o coração dos pais se converte á dos filhos e o coração dos filhos á dos pais, quando tivermos alcançado momentos de arrependimento e de conversão, então o povo de Deus celebrará uma festa de Pentecostes.

Nossos dias de oração devem ser dias de reconhecimento interior.

Ao teu lado estão sentados talvez irmãos ou irmãs com quem não tens vivido em melhor harmonia. No teu coração reinou até agora amargura, ou até inveja. Não deixes passar estes dias de oração, sem tirar todos os impedimentos. Como podemos esperar sob tais circunstancias, que a plenitude do Espirito do alto venha sobre nós? Os primeiros discipulos foram um coração e uma alma, quando o Senhor abriu as janelas do céu para derramar a chuva temporã. Tudo que reteve a bençam de Deus, foi removido. Temos que seguir o mesmo caminho. O espirito de verdadeira conversão de coração deveria se ver entre nós em nossos dias.

Gratos podemos levantar nossos olhos para Deus pela graça dos dias passados. Ele fez passar Seu povo experiencias para endireitar as cousas d'um carater desagradavel, porém a obra pessoal deve ser terminada. Uma conversão completa deve ser visivel entre o povo de Deus, e então o céu não mais ha de reter as bençams. Nossa vida deve ser mudada, tudo que não for do agrado de Deus deve ser eliminado. "Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos Meus olhos; cessai de fazer o mal, aprendei a fazer bem." . . . (Isa. 1:16, 17.) "Restituindo esse impio o penhor, pagando o furtado, andando nos estatutos da vida, não praticando iniquidade, certamente viverá, não morrerá." (Eze. 33:15.) "Se me buscardes de todo coração, Me encontrareis."

Queira o Espirito de Deus fazer com que estes dias de oração efetuem uma plena bençam neste sentido! Amen.

DA VINHA DO SENHOR

NOTICIAS DA UNIÃO MISSIONARIA BRASILEIRA

Experiencias no trabalho e na viagem

"Senhor Tu tens sido nosso refugio de geração em geração... Multiplicando-se dentro de mim os meus cuidados, as Tuas consolações recriaram a minha alma". — *Sal.* 90:1; 94:19.

Entremos realmente nos dias quando temos que experimentar a veracidade das palavras acima citadas. Nossos dias são repletos de noticias, e parece que assim mesmo ainda não satisfazem o deseja de saber as no-

vas. Os jornais diarios multiplicam as suas edições para transmitir e relatar os acontecimentos em todo globo. As radiações sem cessar têm novidades a transmitir. E cada noticia é recebida com maior interesse e curiosidade, e as mesmas enchem os corações dos homens com cuidados e angustias. Assim como o nosso Salvador falou: "Homens desmaiando de terror na expectação das coisas que sobreverão ao mundo." — S. Luc. 21:26. Os filhos de Deus porém têm as consolações, que so recriam. Portanto demos graças a Deus que temos as consolações do refugio e salvação. Gratos devemos sentir-nos hoje em dia como nunca, pois a situação em todo mundo é terrivel, e nada é certo. Tudo está abalado, e o mais forte estremece de receio. A terra tambem treme e os desastres na terra no mar e no ar multiplicam-se pavorosamente. As viagens são incertas e justamente agora se cumprem os ais pronunciados em Apocalipse12:12: "Ai dos que habitam na terra e no mar; porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo".

Apezar de estas condições reinantes em todos os lugares e em todos os empreendimentos o Senhor tem sido nosso refugio... Por isso Ele seja louvado eternamente.

Ao principio do ano corrente nosso programa missionario foi de uma extensão regular. Sentimo-nos bastante atarefados, porém com esperança de atender este ano melhor as necessidades da obra no centro e no campo fora. Mas o ano novo surpreendeu-nos com um despertamento que verdadeiramente deixou-nos maravilhados. Tanto o interesse das almas pela verdade como o movimento da obra de colportagem aumentou consideravelmente. Os colportores aumentaram, e segundo os relatorios, deram um impulso no primeiro semestre deste ano, em comparação ao do ano passado, em mais de 300%. No ano passado, no primeiro semestre os relatorios acusaram uma venda de Cr$ 32.331,00 e no ano corrente no mesmo semestre venderam Cr$ 134.000,00. Por isso Deus seja louvado. Sentimos porém de dizer aos caros irmãos e amigos de terem paciencia mais um pouco, os que não foram bem atendidos, porque o nosso esforço não chega, necessitamos do poder de Petencostes, de mais obreiros habilitados pelo Espirito Santo. e de mais literatura e colportores animados para avançar em todo campo em busca de almas, não fazendo conta das consequencias e sacificios que se exigem, pois grande será o galardão dos fieis soldados da cruz... Vamos orar que Deus envia-nos mais destes obreiros e colportores! — E queira Deus abençoar os esfoços feitos pelos poucos obreiros e colportores em todos os campos.

No mês de Janeiro empreendi uma viagem missionaria no Campo Missionario Sul. Brasileiro. Passando uns dias e um sabado com os irmãos em Curitiba depois continuei a viagem para P. Alegre onde tambem passei uns dia com as almas que defendem a verdade ali. Visitei tambem os irmãos em S. Antonio. Seguindo assim a minha viagem para S. Lourenço de onde tinha recebido chamadas urgentes, pois se haviam despertado novas almas para reforma. Ao chegar nessa cidade o irmão Willy Wiedenhoeft com a sua querida familia ansiosamente me esperava; e grande foi a alegria quando me viram. Logo á noite tivemos uma pequena reunião, expremindo nossa gratidão a Deus pela luz que Ele nos revelou. No dia seguinte saimos nas colonias para procurar outras almas que prometiam de aceitar a mensagem, apesar de terem sido advertidas e previnidas com muitos preconceitos, podemos expôr a verdade, e esperamos que o Senhor a seu tempo fará a Sua obra. Na volta das colonias tivemos outras reuniões importantes na cidade. Irmão Wiedenhoeft com a familia e irmão Krueger tambem com a familia reconheceram a verdade e se colocaram ao lado da mesma, pedindo logo que na proxima ocasião sejam recebidos na igreja da reforma. Hoje são recebidos e estão firmes na verdade. Suas experiencias serão relatadas no proximo numero, na secção das cartas de renuncia. Queira Deus ajudar a todos sinceros para que tambem nesse lugar seja defendida a verdade..

De S. Lourenço continuei a viagem até Pelotas, onde tambem temos algumas almas que lutam pela verdade. Depois de uns estudos com eles, animei-os que permanecessem firmes na fé, porque o Senhor há de reunir os sinceros tambem neste lugar sob a bandeira de Imanuel. Continuando dai a minha viagem para Lavras, onde encontrei nosso querido irmão Astrogildo com os demais irmãos nesse lugar esperando prontos para cooperar no trabalho. Sentimo-nos alegres pois já fazia alguns anos que não tenho estado com eles.

Logo á noite começamos as reuniões animadas. No santo Sabado que seguiu passamos quasi o dia todo no estudo e preparo para o batismo, que foi realizado no domingo. Escolhemos de preferencia o lugar para esse ato solene o rio que passa perto dessa cidadezinha, ao pé da grande ponte, na entrada da cidade, onde puderam assistir algumas centenas de pessoas. Foram sepultadas na agua do batismo, 4 queridas almas.

Que Deus as guarde fieis até o fim. A tarde no mesmo dia celebramos a S. Ceia que foi assistida, tambem, por pessoas estranhas. A' noite continuamos com uma reunião publica. Os irmãos, nesse lugar, apesar de serem poucos em numero e pobres de bens, possuem uma casa de oração na rua principal da cidade, que construiram com grande sacrificio. As reuniões são celebradas ali de sabado em sabado e servem de testemunho para todos os que passam, pois é conhecida como unica igreja evangelica nessa cidade. Os relatorios que recebemos dali são animadores, pois têm esperança de bom numero de novos crentes.

Depois de fazer algumas visitas á diversas familias fui para Cardosa visitar o irmão Policarpio Vieira e a familia. Grande foi a alegria destes irmãos quando me viram. São eles dos primeiros que abraçaram a reforma ali e têm o gozo de ter toda a familia batizada, composta de 4 filhos e 2 noras. Todos são membros da igreja. Isto é raridade hoje. Que Deus abençoe estes irmãos para continuar a luta e crescer na graça de Deus, até a vitoria completa. Depois de celebrarmos a S. Ceia saimos para admirarmos um pouco a natureza, o belo campo onde os irmão residem. O irmão Policarpio falou-me da seca que suportaram o ano passado, foi triste, mas Deus, maravilhosamente, tem sustentado os Seus. Agora gozam de fartura. Deus seja louvado. A luta é grande, mas Deus promete conceder grandes coisas aos que nEle crer e cumprir a Sua vontade. 1. Cor. 10:13.

Tendo muita necessidade de volta a S. Paulo para atender outros trabalhos urgentes, interrompi minha viagem ai. Voltei á séde onde achei muito que fazer. — Os irmãos estavam aqui no trabalho de angariar donativos em favor do templo, pois ainda temos compromissos assumidos, e Deus ajudou-nos tambem neste assunto, maravilhosamente. Apesar de terem poucos irmãos participado no trabalho, os donativos recebidos solucionaram alguns problemas financeiros que de outra maneira era dificil de resolver

Aqui na Capital e no inteior de S. Paulo tem se despertado tantas almas em favor da verdade, que não podemos atender todas as chamadas. Os colportores fizeram tambem um bom trabalho, pois alguns ganharam outros colportores da igreja grande, que agoa trabalham com os nossos livros. — Vamos orar para que Deus continue abençoar Sua obra.

No mês de Março pude atender os irmãos da linha Douradense e em Maio visitei os irmãos no Sul de Minas. Em Junho visitei os irmãos no litoral de S. Paulo e tivemos boas reuniões e batismo em Cedro. 6 almas foram recebidas na igreja, que Deus as guarde firmes até a vinda do Senhor. Nesse lugar ha sempre novas almas interessadas e a verdade progride nessa zona.

Em Agosto, pela graça de Deus, realizamos novo batismo aqui na Capital paulista. 7 almas foram batizadas, e tivemos assim oportunidade de dar testemunho no ato solene perante muita gente que assistiu no Parque S. Jorge. A S. Ceia foi celebrada no templo do Belem com as ambas igrejas da Capital. Foi recebida mais uma alma da igreja grande, que deu-nos grande satisfação, pois esta era colportor destacado na igreja grande e abraçou a reforma providencialmente. Não foi tantos os nossos esfoços para acha-lo, antes ele nos achou. E o Espirito de Deus o convenceu. Apesar de muitos preconceitos lançados no caminho para regeitar a verdade não se deixou levar pelas trevas. Está agora trabalhando com os nossos livros no mesmo trabalho de colportagem. Que Deus o guarde de firme até o fim. Suas experiencias tambem serão relatadas nas columans do proximo numero da nossa revista entre as cartas de renuncia.

Os relatorios de todos os obreiros em todo campo são animadores como nunca, pois todos relatam de bons despertamentos. Vamos orar para que Deus envie mais obreiros para Su aobra, e o que mais falta agora é o poder de Pentecostes, para consumar a obra como está prometido: — Isa. 60:22; Zac. 4:6.

Queira o Senhor em breve enviar-nos esta promessa, mas nos vamos preparar para não sermos decepcionados como as 5 virgens. S.Mat. 25:1-13.

E' o meu desejo e oração.

Vosso irmão em Cristo:

A. LAVRIK

"OBSERVADOR DA VERDADE"

Boletim oficial da União Missionária Brasileira dos Adventistas do Sétimo Dia "Movimento de Reforma". Pedidos ou outra correspondência devem ser dirigidas á Editora Missionária "A Verdade Presente" — Rua Tobias Barreto n.º 809 — Telefone 3-9765

São Paulo - Brasil.